

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Corrio Brasileiro

Class.: Direitos Indígenas

Data: 1 de julho de 1986

Pg.: DINR 0125

### Europa se preocupa com índios

<sup>11/68</sup>  
Bruxelas. O grupo de trabalho para os povos indígenas, sediado em Amsterdã, e a organização belga para a proteção dos indígenas na América Latina iniciaram ontem uma campanha para que o Parlamento Europeu intervenha na região de Carajás, no Amazonas brasileiro, para que sejam respeitados os direitos dos índios, declararam, durante uma conferência de imprensa em Bruxelas, Jacques de Kort e Stefaan Oplinus, dirigentes das citadas organizações.

Vários países europeus e a Comunidade Económica Européia estão im-

plicados diretamente no Projeto Carajás, o qual consiste na exploração de minerais. As multinacionais, ao se instalarem — disse Jacques de Kort — despojaram os índios de suas terras e, sem lhes dar nenhuma compensação os deixaram à própria sorte, sendo alguns deles contratados pelas multinacionais sob condições miseráveis.

As organizações para a proteção dos índios solicitam de concreto ao Parlamento Europeu, por um lado, que elabore uma política de justiça social e de proteção aos direitos indígenas e que a faça

adotar pelas multinacionais européias e, por outro lado, que a assembleia organize uma conferência internacional sobre o Projeto Carajás e suas conseqüências ecológicas.

A Comunidade Económica Européia está implicada no Projeto Carajás com 600 milhões de dólares. A Alemanha se faz presente com onze multinacionais, a Inglaterra com nove, a França com sete, a Holanda com cinco, a Espanha com quatro, a Bélgica com três, a Itália com duas e o Luxemburgo com uma empresa.